

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DE DOCENTES EM ENFERMAGEM

1. Keyssse Suélen Fidelis de Mesquita
2. Erika Maria Araujo Barbosa de Sena
3. Fabiani Tenório Xavier Póvoas
4. Talita Lúcio Chaves Vasconcelos
5. Natália Palmoni Medeiros

Introdução: O presente estudo é um relato de experiência desenvolvido pelas discentes do primeiro e do segundo anos do Mestrado em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia/Esenfar da Universidade Federal de Alagoas/Ufal. A importância e a necessidade de aprofundamento teórico e filosófico sobre a Teoria do Conhecimento é o objeto de estudo deste relato. O mesmo surgiu mediante desenvolvimento de um trabalho durante a disciplina de Metodologia da Pesquisa em Saúde, em decorrência da importância e complexidade do conteúdo, além das dificuldades encontradas pelas mestrandas no que concerne à necessidade de aprofundamento teórico e filosófico sobre a Teoria do Conhecimento. Deste modo, por Teoria do Conhecimento, entende-se ser esta uma disciplina da Filosofia que indaga as possibilidades do conhecimento, origem, essência e limites, pelos seus elementos e condições¹. A Teoria do Conhecimento é uma interpretação e uma explicação filosóficas sobre o conhecimento humano². Aborda não somente a natureza e as fontes de conhecimento, mas, sobretudo, as formas de validá-lo, reconhecido cientificamente como o maior desafio desta teoria³. Por mais espetaculares que sejam os resultados alcançados pelas ciências, o que se conhece é muito pouco em comparação com tudo o que falta ao homem saber, conhecer. Levanta outra questão, se o que conhecemos é verdadeiro, e ainda mais, se temos a certeza de que o é. Essa Teoria trata exatamente dessa busca pelo saber e seu critério da verdade, visto que a essência do conhecimento está estreitamente ligada ao conceito de verdade. O processo de aprendizagem, durante a disciplina de Metodologia da Pesquisa em Saúde, apresentou-se de certo modo dificultoso, por exigir do aluno a capacidade e desenvoltura reflexiva, a imersão e a compreensão de outras correntes filosóficas de pensamento, sendo estas distintas entre os filósofos sobre as respostas suscitadas por esta teoria. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de mestrandas em Enfermagem a respeito dos estudos e buscas por compreensão da Teoria do Conhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tendo em vista que foi realizado um relato de experiência de discentes do primeiro e do segundo ano do Mestrado em Enfermagem da ESENFAR/UFAL. O caráter descritivo deste estudo dá-se pelo fato do interesse em descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los⁴. Além disso, os estudos descritivos procuram descobrir e classificar a relação entre variáveis, os quais propõem investigar “o que é”, ou seja, a descobrir as características de um fenômeno como tal⁴. O cenário do estudo foi a ESENFAR, onde são prestadas as aulas

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE. Email: keyssesuelen@gmail.com

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem do Trabalho/FACINTER/UNINTER. Servidora do HUPAA/UFAL.

³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL.

⁴Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL.

⁵Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde da Mulher/UNCISAL

do curso de Mestrado em Enfermagem da UFAL. O instrumento do estudo foi o livro de Johannes Hessen: "A Teoria do Conhecimento". **Resultados:** A elaboração e a concretização do estudo ocorreram durante o período de duas semanas, no mês de abril do corrente ano. O estudo foi dividido em duas fases: a primeira ocorreu a partir da divisão da turma em três grupos, nos quais cada grupo responsabilizou-se por abordar as características dos componentes da Teoria: a possibilidade, a essência, a origem, o tipo do conhecimento e o critério da verdade. Nesta etapa de categorização das temáticas, cada grupo debruçou-se ao estudo, buscando, inclusive, o auxílio de dicionários, como estratégia facilitadora para a compreensão de termos desconhecidos, e discutindo os conteúdos em grupo. A segunda fase transcorreu com a apresentação de três Seminários, por parte dos grupos, anteriormente distribuídos, durante momentos da disciplina já referida. Para se alcançar a compreensão do conteúdo, fez-se necessária a elaboração de estratégias que facilitassem o aprendizado. Para isso, as mestrandas elaboraram, inicialmente, placas com os principais conceitos filosóficos, bem como esquematizaram, detalhadamente, cada linha de pensamento filosófico trazido por Johannes Hessen em sua obra. O instrumento utilizado neste estudo permitiu a reflexão crítica sobre a Teoria do Conhecimento. O livro apresenta o método fenomenológico a serviço da Teoria do Conhecimento, permitindo, assim, a compreensão dos problemas do conhecimento e as diferentes possibilidades de solução. O período de construção e apresentação dos Seminários viabilizou a condução do processo ensino-aprendizagem das mestrandas, que após discussões em grupo diversas, atingiu a esperada compreensão sobre a possibilidade, origem, essências, tipos de conhecimento e critério da verdade. Destarte, propiciou-se o desenvolvimento de habilidades, nas mestrandas, para o emprego do discutido conhecimento na produção de pesquisas científicas na Enfermagem, facilitando o delineamento das linhas de pensamento filosóficos na produção destas pesquisas, de modo a fazê-las ainda vez mais estruturadas e eficazes para o que se destina: a produção do conhecimento científico. **Conclusão:** Os recursos metodológicos adotados atuaram como facilitadores para a compreensão da Teoria do Conhecimento, reconhecidamente fundamental no desenvolvimento de uma pesquisa, e não diferente, na pesquisa em Enfermagem. Reconhece-se a complexidade que envolve a apreensão do processo epistemológico, da sua essencialidade e de como esse entendimento pode e deve ser vinculado à prática na pesquisa. Compreender esse universo epistêmico propiciou a possibilidade de um futuro construído de novas pesquisas de bases mais sólidas e coerentes, como também promoveu o entendimento inicial de outras temáticas abordadas durante as aulas da disciplina, no que concerne à produção do conhecimento. **Contribuições:** A abordagem do assunto sobre a Teoria do Conhecimento, na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Saúde, permitiu às discentes o aprimoramento da aprendizagem e o preenchimento de lacunas referentes à produção de pesquisas. Desenvolveu-se, então, o entendimento da filosofia como uma tentativa do espírito humano em atingir uma visão de si e uma visão de mundo mediante uma autoreflexão sobre suas funções valorativas, teóricas e práticas².

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE. Email: keyssesuelen@gmail.com

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem do Trabalho/FACINTER/UNINTER. Servidora do HUPAA/UFAL.

³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL.

⁴Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL.

⁵Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde da Mulher/UNCISAL

Descritores: Enfermagem; Pesquisa; Metodologia; Filosofia; Conhecimento.

Eixo III: Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem.

Área temática: Formação e prática docente no Ensino de Enfermagem.

Referências

1. Zilles U. Teoria do Conhecimento. Org. Urbano Zilles. 5a ed. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2006. 262 p.
2. Hessen J. Teoria do Conhecimento. Tradução João Vergílio Gallerani Cuter. Revisão técnica Sérgio Sérvulo da Cunha. Editora Martins Fontes. São Paulo, SP: 2000. 116p.
3. Oliva A. Teoria do Conhecimento. Editora Zarah. Coleção passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: 2011. 92 p.
4. Rudio FV. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 31a ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2003. 144 p.

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria/UPE. Email: keyssesuelen@gmail.com

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem do Trabalho/FACINTER/UNINTER. Servidora do HUPAA/UFAL.

³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL.

⁴Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL.

⁵Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Saúde da Mulher/UNCISAL